

A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ABORDAGEM DA ACUPUNTURA/AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS

Thamires Corrêa Casais Franco Leite ¹

Talita Massi Tavares²

Cláudia Rezende Gonçalves Estanislau³

Ellen Zimmermann Fattori⁴

Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira ⁵

isabelahast.farma@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciência da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Controle do Tabagismo; Auriculoterapia; Acupuntura; Assistência Farmacêutica; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

O tabagismo é um problema de saúde pública de proporções alarmantes, afetando cerca de 1,1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Aproximadamente um terço dos adultos e metade dos jovens estão regularmente expostos à fumaça do tabaco. Esta epidemia está intrinsecamente ligada a uma gama de doenças, contribuindo para aproximadamente 50 condições de saúde adversas e resultando em seis milhões de mortes anuais. Além das consequências para a saúde, o tabagismo também tem um impacto significativo na economia global, representando um custo econômico anual expressivo, equivalente a 1,8% do Produto Interno Bruto mundial. Adicionalmente, os danos ambientais associados ao tabaco são preocupantes, abrangendo desde a contaminação do solo até incêndios florestais e desmatamento. Esses dados destacam a urgência de abordagens multifacetadas e inovadoras para enfrentar esse desafio de saúde pública e suas ramificações socioeconômicas e ambientais (WHO, 2016). Desde o início dos anos 2000, destacou-se um crescimento significativo na implementação de políticas públicas voltadas para a redução do impacto adverso do tabagismo em diversos países. O Brasil desponta como um exemplo internacional no controle do tabaco, adotando medidas pioneiras há mais de três décadas (Romero, 2011). O tratamento da dependência de nicotina se divide em: aconselhamento dos pacientes e familiares, Farmacoterapia (fármacos de

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade Vértice Trirriense – Univértix.

² Graduada em farmácia pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Juiz de Fora. Mestranda em saúde coletiva pela Universidade Federal de Juiz de Fora - MG.

³ Graduada em psicologia pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ- MG). Pós-graduada em Terapia de Casal e Família (Delphos Espaço Psicossocial - RJ) e em Saúde da Família e Comunidade (Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Três Rios - Suprema). Psicóloga e Coordenadora do Programa de Controle do Tabagismo do Município de Três Rios – RJ.

⁴ Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Análises Clínicas pela UFJF. Mestranda em Ciências Naturopáticas. Docente na Faculdade Vértix Trirriense.

⁵ Graduada em farmácia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Mestre em Engenharia Química pela Faculdade Federal Rural do Rio de Janeiro. Docente na Faculdade Vértix Trirriense.

primeira linha: Bupropiona e terapia de reposição da nicotina e fármacos de segunda linha: clonidina e nortriptilina), e outras terapias como: acupuntura e terapia cognitivo-comportamental e grupos de autoajuda (Balbani; Montovani, 2005). A partir de 1998, O Painel de Consenso Sobre Acupuntura dos National Institutes of Health (NIH) dos EUA afirmou que a acupuntura “pode ser útil como um tratamento coadjuvante, ou alternativa aceitável, ou parte de um programa abrangente” na terapia da adição a drogas, incluindo a dependência da nicotina. De acordo com estudos, os mecanismos de ação da acupuntura no tratamento do tabagismo permanecem obscuros, mas é possível que a técnica reduza o paladar para o tabaco, com a consequente diminuição do desejo de fumar. Além disso, há relatos de pacientes que se sentem melhor com a acupuntura durante a abstinência do fumo (Jain, 2003). Tendo em vista essa problemática e considerando a ausência de estudos sobre o tema na população do município de Três Rios, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção e a satisfação dos pacientes tabagistas em relação à inclusão da acupuntura/auriculoterapia em seus programas de cessação ou controle do tabagismo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, e com abordagem qualiquantitativa, que busca coletar dados após o envio e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos para avaliar a percepção e a satisfação dos participantes em relação à integração da acupuntura/auriculoterapia no tratamento do tabagismo. A pesquisa descritiva especifica as características de determinadas populações ou fenômenos, com utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. O estudo transversal representa um tipo de pesquisa observacional, baseado na coleta e análise de dados de uma amostra populacional em determinado período de tempo. O estudo com abordagem quantitativa analisa e expõe os dados quantitativos da pesquisa utilizando símbolos numéricos (Gil, 2017). Os participantes do estudo serão recrutados entre os usuários do programa de controle do tabagismo no município de Três Rios que concordarem em participar voluntariamente da pesquisa. Serão incluídos no estudo os pacientes maiores de 18 anos participantes do programa de cessação de tabagismo do município de Três Rios que concordarem em participar voluntariamente da pesquisa. Serão incluídos tanto aqueles que optaram por utilizar a técnica de acupuntura/auriculoterapia quanto àquele que não a utilizam. Serão excluídos do estudo os pacientes que não completarem pelo menos duas sessões do programa de cessação de tabagismo, independentemente de terem utilizado ou não a técnica de acupuntura/auriculoterapia. Será elaborado um questionário estruturado onde serão coletados dados como: idade, sexo, há quanto tempo e quantos cigarros em média o paciente fuma, se ainda fuma, se já tentou parar de fumar anteriormente, se já utilizou algum recurso para cessação do tabagismo, se possui alguma comorbidade, se utiliza a prática de auriculoterapia/acupuntura, se utiliza algum medicamento e qual a percepção e satisfação dos participantes em relação à acupuntura/auriculoterapia como parte do tratamento do tabagismo. O questionário contará com 12 perguntas de múltipla escolha. Este será administrado aos participantes do estudo de forma presencial após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e terá a confidencialidade e anonimato das respostas. Vale

ressaltar que consiste em estudo observacional, sem intervenções clínicas e/ou alterações/influências na rotina/tratamento dos participantes de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um projeto de iniciação científica, os dados da pesquisa ainda não foram coletados, pois o projeto está em fase de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Os resultados e discussões serão elaborados após a coleta e análise dos dados. Uma vez concluída a coleta e realizada a compilação dos dados, estes serão comparados com a literatura relevante para contextualizar e interpretar os resultados obtidos no estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme descrito no tópico resultados e discussão, as considerações finais também serão desenvolvidas após a finalização dos estudos, de forma a identificar possíveis contribuições para estudos futuros. Presume-se que os resultados obtidos, demonstrem que a acupuntura e a auriculoterapia, quando integradas ao programa de controle do tabagismo sejam eficazes em aumentar as taxas de cessação em comparação aos métodos tradicionais sem essas terapias. Os desfechos dessa pesquisa trarão não apenas conhecimento científico, mas também mostrará potencial de gerar impactos positivos tangíveis nas comunidades, melhorando a saúde, promovendo a colaboração interdisciplinar e fornecendo opções terapêuticas adicionais para indivíduos que lutam contra o tabagismo.

REFERÊNCIAS

- BALBANI, A. P. S.; MONTOVANI, J. C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 71, p. 820-827, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.
- JAIN A. Treating nicotine addiction. **BMJ**, v 327, p.1394-1395, 2003.
- NIH Consensus Development Panel on Acupuncture. Acupuncture. **JAMA** 1998; 280: 1518-24.
- ROMERO, L. C. et al. 23 anos de controle do tabaco no Brasil: a atualidade do Programa Nacional de Combate ao Fumo de 1988. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 57, n. 3, p. 305-314, 2011.
- U.S. National Cancer Institute, World Health Organization (WHO). The Economics of Tobacco and Tobacco Control. National Cancer Institute Tobacco Control Monograph 21. NIH Publication No. 16-CA-8029A. Washington: U.S. National Cancer Institute, WHO; 2016.